



EFICIÊNCIA DE FLUOPYRAM 500 g/L EM APLICAÇÃO VIA SULCO DE PLANTIO E EM ÁREA TOTAL APÓS SEMEADURA NO CONTROLE *Rotylenchulus reniformis* NA SOJA.

Pereira, A.E.¹, Juliatti F.C.¹, Marinho-Juliatti, B.C.¹, Semeão, A.A.2; Okuma, D2; Kawaguchi, I.T.2; DellaValle, J.N.D.2; Imatomi, T.C.A.2.
¹Juliagro B, G & P Ltda, Uberlândia, MG. ²Bayer, Paulínia, SP.

INTRODUÇÃO

A cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill), originária do continente asiático, é considerada como uma das principais espécies cultivadas no Brasil. A área cultivada com esta commodity e sua produção tem se difundido e se destacado dentro do agronegócio brasileiro, por sua utilização tanto na alimentação animal quanto no consumo humano, seja dos subprodutos ou mesmo diretamente do grão (BEZERRA et al. 2015). Na safra 2021/22, a cultura ocupou uma área de aproximadamente 40,9 milhões de hectares, com produção média estimada em 123,8 milhões de toneladas, uma redução de 10,4% em relação a safra anterior (CONAB, 2022). Dentro do ciclo da cultura da soja, dentre os principais fatores que impedem que essa expresse seu potencial produtivo, a lucratividade e o sucesso da produção, estão as enfermidades durante o seu cultivo, desde a semente até a colheita (JULIATTI et al., 2005).

METODOLOGIA

O experimento foi instalado e conduzido em campo experimental em condições de infestação natural, na Estação Experimental Juliagro, localizada na BR 365, Km 640 no município de Uberlândia – MG, sob as coordenadas 18° 53' 51" latitude (Sul) e 48° 25' 14" longitude (Oeste), a 830 metros de altitude em relação ao nível do mar, em uma área com topografia levemente inclinada, solo de textura arenosa e clima tropical. A instalação do ensaio ocorreu no dia da primeira aplicação (24/11/2022), e sua finalização foi na data da avaliação de produtividade (30/03/2023). A variedade utilizada para o presente estudo foi a NEO 720 I2x, que pertence ao grupo de maturação 7.2, comumente recomendada na região e susceptível ao alvo requerido. A semeadura foi realizada no dia 24/11/2022, e a emergência ocorreu 6 dias após a semeadura (DAS) na data de 30/11/2022. Sendo os tratamentos Testemunha; Nemat [0,15kg/ha]; Fluopyram-500 g/L [0,3 e 0,5L/ha] em sulco de plantio e Fluopyram-500 g/L [0,3L; 0,5L/ha] em área total. Com 30 e 60 dias, avaliaram-se os parâmetros nematológicos e vegetativos. Todos os tratamentos consistiram em aplicação através de equipamento (pulverizador costal) pressurizado a (CO₂). Para os tratamentos 2, 3 e 4 foi realizada uma aplicação via sulco de plantio no dia da semeadura, e para os tratamentos 5 e 6 foi realizada uma aplicação sobre o solo em área total logo após a semeadura, sendo ambas aplicações realizadas na data de 24/11/2022.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- O nematicida Verango Prime (Fluopyram – 500 g.L⁻¹) nas doses de 0,3 e 0,5 L.ha⁻¹ em ambas modalidades de aplicação (sulco de plantio e área total), demonstraram eficiência na redução da incidência de juvenis/adultos de *Rotylenchulus reniformis* nas raízes da cultura da soja (*Glycine max* L.) e na supressão dos mesmos no solo.
- Em ambas as modalidades de aplicação (sulco de plantio e área total), a menor dose efetiva para redução populacional de *Rotylenchulus reniformis* na cultura da soja foi de 0,3 L.ha⁻¹.
- Houve diferença estatística para a variável produtividade. Todos os tratamentos Verango Prime diferiram estatisticamente da testemunha e apresentaram desempenho superior ao padrão Nemat (0,15 kg.ha⁻¹). Os tratamentos Verango Prime na dose de 0,5 L.ha⁻¹ em ambas modalidades de aplicação (sulco de plantio e área total) representaram os maiores incrementos em produtividade em relação a testemunha (717,2 e 708,9 kg.ha⁻¹). Os tratamentos Verango na dose de 0,3 L.ha⁻¹ em ambas modalidades de aplicação geraram incremento de 576,8 e 655,2 kg.ha⁻¹.
- Nenhum dos tratamentos apresentou sintomas de fitotoxicidade à cultura da soja, podendo ser considerados como seletivos, durante o período de condução do ensaio.
- O nematicida Verango Prime pode ser recomendado como ferramenta no manejo de *Rotylenchulus reniformis* na cultura da soja, em ambas modalidades de aplicação, sulco de plantio e em área total.

Tabela 1. Número médio de juvenis e adultos de *Rotylenchulus reniformis* por grama de raiz e porcentagem de controle (% eficiência) dos tratamentos testados. Uberlândia – MG, 2023.

Tratamentos	Dose (L ou Kg p.c. ha ⁻¹)	Cód. de Apl.*	Média de Juvenis/adultos de <i>Rotylenchulus reniformis</i> por grama de raiz.					
			30 DAE ⁵		60 DAE ⁵			
			Média ¹	%E ²	Média ¹	%E ²		
1. Testemunha	-	-	15,26	a	-	23,96	a	-
2. Nemat	0,15	A	3,71	b	75,66	15,75	ab	34,26
3. Verango Prime	0,3	A	1,00	b	93,45	3,04	b	87,29
4. Verango Prime	0,5	A	2,57	b	83,15	3,34	b	86,06
5. Verango Prime	0,3	B	3,73	b	75,59	7,57	ab	68,40
6. Verango Prime	0,5	B	3,44	b	77,46	7,51	ab	68,65
Coeficiente de Variação (%)			100,46		80,58			
S-W ³			0,1169		0,7832			
O-M ⁴			0,5545		0,0424			

Tabela 2. Número médio de juvenis e adultos de *Rotylenchulus reniformis* por 150cm² de solo e porcentagem de controle (% eficiência) dos tratamentos testados. Uberlândia – MG, 2023.

Tratamentos	Dose (L ou Kg p.c. ha ⁻¹)	Cód. de Apl.*	Média de Juvenis/adultos de <i>Rotylenchulus reniformis</i> por 150 cm ² de solo.						
			30 DAE ⁵		60 DAE ⁵				
			Prévia	Média ¹	%E ²	Média ¹	%E ²		
1. Testemunha	-	-	20,5	19,50	ns	-	182,50	a	-
2. Nemat	0,15	A	20,75	7,50	ns	61,54	49,00	ab	73,15
3. Verango Prime	0,3	A	17,5	7,50	ns	61,54	40,00	ab	78,08
4. Verango Prime	0,5	A	29,5	8,00	ns	58,97	15,00	b	91,78
5. Verango Prime	0,3	B	20	7,50	ns	61,54	17,50	b	90,41
6. Verango Prime	0,5	B	16,25	8,50	ns	56,41	28,50	ab	84,38
Coeficiente de Variação (%)			-		187,23		124,63		
S-W ³			-		0,0004		0,0325		
O-M ⁴			-		0,8816		0,1531		

AGRADECIMENTOS

